

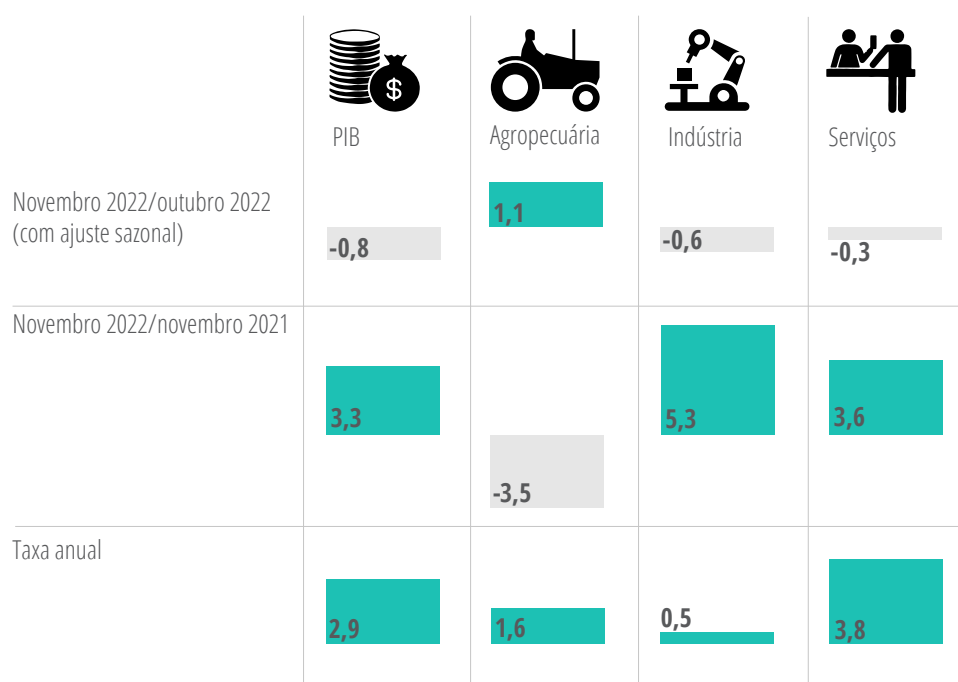
Estado de São Paulo

Em novembro, o PIB do Estado recuou 0,8% na comparação com outubro, considerado o ajuste sazonal. Em relação aos setores, houve queda na indústria (-0,6%) e nos serviços (-0,3%), enquanto a agropecuária cresceu 1,1%.

Na comparação com novembro de 2021, houve expansão de 3,3% do PIB paulista, com crescimento de 5,3% na indústria e 3,6% nos serviços, já a agropecuária registrou queda de 3,5%.

Na taxa anual, a economia paulista avançou 2,9%, com crescimento em todos os setores: serviços (3,8%), indústria (0,5%) e agropecuária (1,6%).

Evolução do PIB paulista, em %



Fonte: Fundação Seade.

A partir desses dados, a Fundação Seade projetou para 2023 as seguintes taxas de crescimento do PIB paulista: mínima de 1,1%, média de 1,6% e máxima de 2,3%, confirmando a perspectiva de acomodação do crescimento em patamares inferiores aos de 2022. Para o Brasil, as projeções têm mínima de 0,3%, média de 0,9% e máxima de 2,5%.

Projeções para o PIB em 2023, em %

	Mínima	Média	Máxima
Estado de São Paulo	1,1	1,6	2,3
Brasil	0,3	0,9	2,5

Fonte: Fundação Seade.

Em complemento às informações sobre o PIB, alguns indicadores conjunturais fornecem elementos para entender o comportamento da economia paulista em 2022, contribuindo também para a avaliação dos cenários para 2023:

- As pesquisas do IBGE confirmam a dicotomia do consumo de serviços e de bens, já apontada em edições anteriores. Em novembro, o volume de serviços registrou crescimento anual de 10,6% no Estado de São Paulo, acima da média nacional (8,7%). Ao mesmo tempo, o volume de vendas do comércio varejista ampliado apresentou queda anual de 2,1%, maior do que a média nacional (-0,8%). O desfecho dessa dicotomia será fundamental para o resultado de 2023, com dúvidas se os serviços conseguirão manter o vigor e se o consumo de bens terá condições de avançar, apesar da atual política de juros;
- A evolução do emprego foi positiva em 2022. De acordo com os dados do Caged para o Estado de São Paulo, em novembro, foi registrado saldo de 50,9 mil novos empregos formais, crescimento de 0,4% em relação a outubro. No acumulado de 12 meses, o saldo é de 610,9 mil novos postos, com expansão de 4,8% do emprego formal. Com isso, espera-se que a taxa de desocupação no Estado de São Paulo, calculada pelo IBGE, tenha encerrado o ano abaixo de 8,6%, resultado obtido para o terceiro trimestre;
- Há indícios de recuperação dos investimentos. Um primeiro ponto, refere-se à produção industrial paulista de máquinas e equipamentos (IBGE), com crescimento anual de 2,5%, em novembro, superior ao desempenho da média nacional, que registrou queda de 1,7% para o mesmo período. Já a Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp, da Fundação Seade, mostra que o total de investimentos anunciados em novembro foi de R\$ 7,3 bilhões e de R\$ 81,9 bilhões no acumulado de 12 meses;
- Adicionalmente, as exportações paulistas totalizaram US\$ 74,4 bilhões em 2022, expansão de 29,5% na comparação com 2021, contribuindo de forma relevante para a atividade econômica.

De modo geral, são fatores que podem afetar as perspectivas de crescimento do PIB em 2023:

- Os cenários das principais instituições confirmam a perspectiva de um ano mais difícil para a economia mundial, principalmente pelo enfraquecimento das economias dos EUA, Zona do Euro e China. Como exemplo, pode-se citar a recente publicação do Banco Mundial que reduziu sua projeção de crescimento global de 3,0% para 1,7%, com revisões importantes para as economias norte-americana (de 2,4% para 0,5%), da Zona do Euro (de 1,9% para 0,0%) e da China (de 5,2% para 4,3%);
- Como parte dessa desaceleração econômica, são esperadas quedas nas cotações dos principais mercados de *commodities*, com efeitos negativos para as economias brasileira e paulista. No caso do Estado de São Paulo, apesar de as exportações em 2022 terem atingido US\$ 74,4 bilhões, o que constituiu um estímulo à atividade econômica, a queda nos preços das *commodities* pode ter impacto na economia, já que são os principais produtos de exportação paulista;

- Com base em declarações da diretoria e da presidência do Banco Central, não está descartada a manutenção da Selic em 13,75% até o final de 2023, ou mesmo sua elevação, o que pode resultar em juros básicos reais entorno de 8,0% durante algum tempo, com impactos negativos para consumo, investimentos e emprego;
- Outro aspecto a ser considerado é que a expansão dos serviços, em boa medida mantida pelos segmentos mais represados pela pandemia, tende a perder força ao longo de 2023;
- O conflito militar entre Rússia e Ucrânia segue indefinido, porém com alguns novos aspectos que merecem atenção. Em primeiro lugar, a ajuda militar dos EUA e da Otan à Ucrânia vem se intensificando, forçando a Rússia a grandes recuos táticos e novas convocações para recomposição de tropas já bastante desgastadas, o que pode abrir caminho para a costura de um acordo de paz. No campo da geopolítica, a formação de um bloco composto por Rússia, China e Índia parece agora improvável, ainda mais com os recentes gestos de reaproximação diplomática desses dois últimos com os EUA, abrindo caminho para novas negociações, envolvendo comércio, finanças e tecnologia, em contraste com o ambiente bem mais acirrado que se esboçava logo após a invasão russa. Ainda não está afastada a possibilidade de um agravamento da guerra, com a utilização de toda força de ataque da Rússia, o que tenderia a implicar em um cenário internacional mais árido;
- A desaceleração da inflação mundial pode se intensificar com as quedas esperadas para os principais mercados de *commodities*. Entretanto, em função da crise nas cadeias de suprimento, vários países promoveram o deslocamento de unidades produtivas da China para outros países da Ásia, Europa e EUA, boa parte das quais começam a entrar em operação, indicando uma gradual normalização da oferta de componentes e outros insumos de uso difundido, o que é salutar para o combate à inflação e, eventualmente, para o encerramento do ciclo de alta dos juros;
- No caso da economia do Estado de São Paulo, uma questão é o consumo, com a difícil situação das vendas do comércio varejista. O comércio varejista ampliado provavelmente irá encerrar 2022 com taxa anual negativa, mas isto pode ser superado, dependendo de alguns fatores. Em primeiro lugar, caso haja sucesso na implementação do novo Bolsa Família, atingindo um universo que pode girar em torno de 2,6 milhões de famílias no Estado, seria aberto o caminho para a expansão de parte relevante do consumo, mais concentrado nos gêneros de primeira necessidade. Por sua vez, uma recuperação do consumo dos bens duráveis e de maior valor, mais vinculado ao crédito, depende fortemente da viabilização de quedas das taxas de juros e de iniciativas para redução dos níveis de endividamento e inadimplência da população, cuja dimensão pode ser ilustrada a partir de levantamento da Fecomércio em novembro de 2022, indicando que, na capital paulista, 25,8% das famílias estavam inadimplentes;

• Por último, cabe mencionar que o conjunto composto por governabilidade, arcabouço fiscal, ambiente econômico e política de juros é fundamental para a recuperação da produção industrial e dos investimentos. No caso da indústria paulista, observa-se que seu declínio coincide com a intensificação da política monetária a partir do terceiro trimestre de 2021, sendo que, em setembro daquele mesmo ano, a sua produção exibiu uma taxa anual de 7,5%, para então iniciar um movimento de queda. Quanto aos investimentos, o conjunto mencionado é importante não só para os investimentos privados, como para o setor público. A título de ilustração, os respectivos orçamentos para 2023 preveem expansão dos investimentos da ordem de 59,7% no Município de São Paulo (R\$ 11,5 bilhões) e de 16,6% no Estado de São Paulo (R\$ 37,1 bilhões).



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Governador do Estado
Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado
Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita

SEADE
Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e
Análise de Dados**
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação
e Informação**
Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e
Financeiro**
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

PIB PROJEÇÕES
Responsável técnico
Vagner Bessa

Equipe técnica
Deraldo de S. Mesquita Jr., Luis Fernando
Novais e Maria Regina Novaes Marinho

Assessoria de Editoração e Arte
Responsável técnico
Paulo Emirandetti Junior
Equipe técnica
Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães
Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade,
Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania
Regina Fontanesi

“Robotic Conveyor” icon by Vectors Market from the
Noun Project.